

Orientações para a Mesa Redonda

Kit de Ferramentas de Ação de Antecipação conduzida a nível Local

Finalidade

O objetivo desta ferramenta é fornecer orientações para a organização de uma mesa redonda com decisores e partes interessadas a nível local e nacional, incluindo organismos governamentais, organizações da sociedade civil, representantes da comunidade (comités) e outros, incluindo fornecedores de serviços de previsão e de alerta precoce, etc.. A mesa redonda visa determinar recomendações de mudança com base nas evidências e nas aprendizagens resultantes de ações de antecipação conduzidas a nível local.

Orientações

Ter em conta as seguintes diretrizes aquando da preparação de uma mesa redonda. Os objetivos, os métodos, os potenciais tópicos de discussão e as informações sobre relatórios apresentados são meras sugestões e podem ser alterados ou ajustados, conforme necessário.

Objetivo da reunião

Chegar a acordo com o grupo de trabalho ou com os organizadores da mesa redonda, sobre o principal objetivo da reunião. Tal deve implicar o estabelecimento de recomendações específicas para reforçar ou expandir a ação de antecipação conduzida a nível local com decisores e partes interessadas identificados a nível local e nacional, incluindo organismos governamentais, organizações da sociedade civil, representantes da comunidade (comités) e outros, incluindo fornecedores de serviços de previsão e de alerta precoce, etc. As recomendações devem basear-se nas evidências e nas aprendizagens resultantes de ações de antecipação conduzidas a nível local.

Objetivos específicos

1. Apresentar as abordagens aplicadas à ação de antecipação conduzida a nível local
2. Partilhar as lições aprendidas sobre as abordagens/ferramentas aplicadas e os dados sobre o impacto das ativações das ações precoces

[Global Network of Civil Society Organisations for Disaster Reduction \(GNDR\)](#)

Instituição de beneficência n.º 1141471. Sociedade limitada por garantia, registada em Inglaterra e no País de Gales sob o n.º 07374358

Sede: 8 Waldegrave Rd, Teddington, London, TW11 8HT, UK

+44 (0)2089 777726 | info@gndr.org | gndr.org

3. Reunir recomendações e determinar pontos de ação com ênfase na sustentabilidade (financiamento), institucionalização (pelos intervenientes relevantes) e coerência (mecanismos, abordagens e ações coordenadas).

Métodos

1. Apresentação das atividades, aprendizagens e evidências do impacto. Pontos-chave a identificar a partir de:
 - a. Análise de lacunas e políticas
 - b. Relatório sobre as lições aprendidas
 - c. Estudos de caso/histórias de impacto
 - d. Avaliações das ações precoces
2. Criação de grupos para debates OU discussões plenárias
3. Apresentação das conclusões das discussões e determinação das recomendações
4. Estabelecimento de ações específicas para as recomendações

Lista de verificação de dicas e sugestões para as mesas redondas

- Considerar a «oportunidade do momento» em termos de outros processos em curso em que seria oportuno realizar a reunião da mesa redonda e comunicar os resultados.
- Sublinhar o objetivo de uma mesa redonda: partilhar diferentes perspetivas, trabalhar ativamente em conjunto.
- Construir relações antecipadamente: ter reuniões e conversas separadas para envolver as pessoas individualmente e para discutir/planear as suas apresentações.
- Incluir nas apresentações pormenores sobre estudos de casos/histórias de impacto, evidências e aprendizagens, e deixar que os membros da comunidade falem diretamente. Assegurar a partilha das perspetivas das diferentes partes interessadas, incluindo o governo, outros parceiros, universidades, etc.
- Manter uma atitude positiva: não acusar ou questionar as pessoas.
- Identificar recomendações seguindo esta linha: «esta mudança positiva ocorrerá se...<recomendação>»
- Terminar definindo ações específicas, incluindo as pessoas responsáveis e os respetivos prazos para a execução das ações. Garantir que as ações são específicas e realistas («falar com X sobre a alteração do processo Y para a atividade Z») e não ações gerais «considerar melhor as necessidades de planeamento local no futuro».

Potenciais tópicos para discussão e questões orientadoras

Os tópicos para discussão e as questões orientadoras devem basear-se na experiência e nas aprendizagens apresentadas. Para determinar os tópicos e as questões de orientação, tenha em conta a:

- Sustentabilidade (financiamento)
- Institucionalização (pelos intervenientes relevantes)
- Coerência (mecanismos, abordagens e ações coordenadas).

Sugestão de formato de relatório para uma mesa redonda

1. Introdução
 - a. Objetivo da reunião
 - b. Objetivos específicos
 - c. Metodologia
2. Resultados
 - a. Resumo do evento [Incluindo um resumo das apresentações das partes interessadas - conforme preparado antecipadamente].
 - b. Respostas documentadas às questões debatidas
3. Conclusões e próximos passos
 - a. Conclusões principais [Conclusões principais das perguntas e da discussão].
 - b. Recomendações
 - c. Pontos de ação [consultar as dicas e sugestões acima].
4. Lições aprendidas [Incluir as lições aprendidas com a realização desta mesa redonda. Em seguida, adicione-as ao seu documento de lições aprendidas].
5. Anexo:
 - a. Agenda
 - b. Lista de participantes
6. Fotografias

Agradecimentos

O Guia e o Kit de Ferramentas de Ação de Antecipação conduzida a nível Local são da autoria de Chris Ball, Diretor da [Bounce Back Resilience Ltd](#) e Conselheiro Humanitário em matéria de RRC e Alterações Climáticas da Diakonie Katastrophenhilfe. Foi desenvolvido com base nas aprendizagens do projeto «Liderança Local para um Impacto Global» implementado em parceria entre [Diakonie Katastrophenhilfe](#), [CARD](#), [CEDES](#), [SAF/FJKM](#) e [GNDR](#); e apoiado por fundos da República Federal da Alemanha através do [Ministério Federal da Cooperação Económica e do Desenvolvimento](#) (BMZ).